

**PREFEITURA DE FEIRA NOVA**  
**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025

Pág.: 1

**CONSOLIDADO**



Documento Assinado Digitalmente por: JOEL CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA  
 Acesse em: https://cetes.ce.gov.br/ep/validaDoc.aspx?CodigoDocumento: cdf7db34-d50b-4258-9790-45e4075fa7e9

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>							
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA</b>		<b>4.637.827,60</b>	<b>3.983.659,48</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>		<b>61.504.500,69</b>	<b>51.828.140,28</b>
IMPOSTOS		3.953.506,18	3.352.576,58	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		38.108.963,38	31.532.648,54
TAXAS		684.321,42	631.082,90	ENCARGOS PATRONAIS		12.664.624,89	10.593.077,31
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>10.868.260,93</b>	<b>10.726.395,19</b>	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS		10.730.912,42	9.702.414,43
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		10.659.050,62	10.127.560,39	<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>		<b>10.552.071,65</b>	<b>9.025.780,73</b>
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		209.210,31	598.834,80	APOSENTADORIAS E REFORMAS		9.856.650,90	8.382.923,87
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	PENSÕES		681.510,75	597.515,18
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>		<b>4.019.065,20</b>	<b>2.366.974,77</b>	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		13.910,00	45.341,68
JUROS E ENCARGOS DE MORA		14.615,11	274.413,30	<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>		<b>43.111.048,76</b>	<b>42.452.578,49</b>
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		3.971.233,57	2.092.561,47	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		13.091.054,25	11.866.257,75
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS		33.216,52	0,00	SERVIÇOS		29.524.154,74	29.388.638,34
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>		<b>139.096.189,31</b>	<b>122.311.984,74</b>	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		495.839,77	1.197.682,40
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		27.287.406,62	18.945.280,95	<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>		<b>77.221,04</b>	<b>93.186,33</b>
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		111.778.474,04	103.332.172,14	JUROS E ENCARGOS DE MORA		77.221,04	93.186,33
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS		30.308,65	0,00	<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>		<b>37.684.967,68</b>	<b>28.624.266,93</b>
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS		0,00	34.531,65	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		27.287.406,62	18.895.280,95
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>		<b>1.103.048,77</b>	<b>1.872.766,35</b>	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		10.392.761,06	9.678.985,98
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		1.103.048,77	1.872.766,35	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		4.800,00	50.000,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>7.449.865,32</b>	<b>211.458.768,22</b>	<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>		<b>7.216.635,14</b>	<b>2.400.898,36</b>
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS		5.504.643,74	68.099.057,32	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS		0,00	1.939.604,20
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		1.945.221,58	143.359.710,90	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		7.216.635,14	461.294,16
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS</b>		<b>167.174.257,13</b>	<b>352.720.548,75</b>	<b>TRIBUTÁRIAS</b>		<b>1.250.986,21</b>	<b>1.043.235,23</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)</b>		<b>87.761.628,83</b>	<b>0,00</b>	CONTRIBUIÇÕES		1.250.986,21	1.043.235,23
<b>TOTAL</b>		<b>254.935.885,96</b>	<b>352.720.548,75</b>	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>93.538.454,79</b>	<b>140.923.625,09</b>
				PREMIAÇÕES		30.056,56	184.348,00
				INCENTIVOS		530,00	246.631,00
				SUBVENÇÕES ECONÔMICAS		0,00	48.000,00
				VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES		93.401.428,18	139.923.995,67
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		106.440,05	520.650,42
				<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS</b>		<b>254.935.885,96</b>	<b>276.391.711,44</b>
				<b>RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)</b>		<b>0,00</b>	<b>76.328.837,31</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>254.935.885,96</b>	<b>352.720.548,75</b>

**PREFEITURA DE FEIRA NOVA**  
**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025

CONSOLIDADO



Pág.: 2

Documento Assinado Digitalmente por: JOEL CANDIDO GONZAGA, PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA  
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd7db34-d50b-4258-9790-45e4075fa7e9

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior

**PREFEITURA DE FEIRA NOVA**  
**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**  
**CONSOLIDADO**



<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b> (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>INCORPORAÇÃO DE ATIVO</b>		<b>5.918.755,19</b>	<b>11.671.106,07</b>
INVESTIMENTOS		5.918.755,19	11.671.106,07
<b>DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO</b>		<b>3.430.943,91</b>	<b>1.933.701,85</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		3.430.943,91	1.933.701,85
<b>DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>466.732,00</b>
ALIENAÇÃO DE BENS/AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS(RECEITAS)		0,00	466.732,00



## NOTA EXPLICATIVA

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EXERCÍCIO DE 2025

#### APRESENTAÇÃO

A Demonstração das Variações Patrimoniais Individual (DVPI) foi elaborada em conformidade com o Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 5, da Parte V, da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 05.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e patrimonial utilizados na elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

A Demonstração das Variações Patrimoniais Individual (DVPI), evidencia as alterações quantitativas verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária indicando o resultado patrimonial do exercício.

#### RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração das variações patrimoniais, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

#### Bases de mensuração utilizadas:

- a) Em conformidade com a NBC T nº 11, e alinhados a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), o detalhamento das variações patrimoniais diminutivas (VPD) foram estruturadas por natureza, inexistindo legislação local que estabelece o critério por função.
- b) Foram utilizados o custo histórico para o registro dos fenômenos contábeis, sendo excepcionalmente aplicados outros modelos de quantificação.



- c) As operações desta entidade de natureza intraorçamentária foram somadas durante o processo de consolidação, em atendimento a Nota 1 “a” do Anexo I da Resolução TCE-PE nº 153/2022. Desta forma, as contas contábeis com o 5º nível igual a 2, do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) não foram excluídas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, embora tenham reflexo contrário em relação a orientação do item 5.2 à página 442 da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, quanto as demonstrações consolidadas.
- d) A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- e) A apuração do resultado patrimonial consistiu no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício.
- f) No quadro principal da DVP as contas de VPA e VPD foram detalhadas até o 3º nível do PCASP que trata de subgrupo, melhorando a qualidade da informação contábil.
- g) A soma das contas da VPA e VPD poderão constar acima ou embaixo de cada grupo de contas.
- h) A DVP foi elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP.
- i) Não houve compensações entre contas de VPA em relação a contas de VPD.
- j) Integram a VPA todas as receitas orçamentárias efetivas arrecadadas pelo município.
- k) Integram a VPD todas as despesas orçamentárias efetivas realizadas pelo município.
- l) Não houve nenhum registro contábil resultante de empreendimentos de coligadas ou controladas que viesse a utilizar o método da equivalência patrimonial.
- m) Não houve ganhos ou perdas durante o exercício decorrentes da alienação de ativos ou pagamento de passivos.

#### **Termos e Definições correlatas as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas:**

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS:** As variações quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e são divididas em Variações Patrimoniais quantitativas e qualitativas. Aumentativas e Diminutivas. Onde as variações qualitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
Descrição	2025	2024
Variações Patrimoniais Aumentativas	167.174.257,13	352.720.548,75
Variações Patrimoniais Diminutivas	254.935.885,96	276.391.711,44
Resultado Patrimonial no período	-87.761.628,83	76.328.837,31



VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
Descrição	2025	2024
Incorporação de Ativos	5.918.755,19	11.671.106,07
Total	5.918.755,19	11.671.106,07

Pela demonstração, deve-se avaliar o resultado patrimonial, que é afetado tanto por fatos orçamentários quanto extra orçamentários, observando os itens mais relevantes que interferiram no superávit ou déficit patrimonial.

A avaliação de gestão, a partir da Demonstração das Variações Patrimoniais, tem o objetivo de apurar o quanto e de que forma a administração influenciou nas alterações patrimoniais quantitativas e qualitativas do setor público.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2025.

Paulo Eduardo Pereira de Santana  
Contador

#### DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Município de Feira Nova, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2025.

Joel Candido Gonzaga  
Prefeito

Paulo Eduardo Pereira de Santana  
Contador